

*Bem recentemente realizou-se na Madeira o Summer Course da EAACI (European Academy of Allergology and Clinical Immunology) em colaboração estreita com a S.P.A.I.C., cuja análise será feita nas páginas desta Revista e que felizmente resultou na obtenção plena de todos os objectivos propostos. Também durante a Reunião Anual da S.P.A.I.C. em Tomar haverá mais um encontro do Capítulo Latino Americano de Alergologia, seguindo-se em Novembro a Reunião Luso-Brasileira durante o Congresso Brasileiro de Alergologia em Belém do Pará e no início de Dezembro um Encontro das Sociedades Científicas de Alergologia do Sul da Europa (Portugal, Espanha e Itália) em Bilbao durante a Interasma.*

*Esta grande actividade internacional em que a S.P.A.I.C. está envolvida há vários anos com evidência para os seus especialistas na troca de conhecimentos científicos em plano de igualdade com os seus Colegas estrangeiros não pode no entanto escamotear as dificuldades e por vezes incompreensões ainda existentes acerca da importância técnica e social dos Alergologistas Portugueses e que nos últimos tempos se tem reflectido mais nas dificuldades com que os jovens se têm debatido para a sua colocação e integração em algumas comunidades hospitalares.*

*Tendo como é sabido as Doenças Alérgicas obtido no VI Framework da C.E. um lugar de grande importância com a captação de fundos comunitários para o desenvolvimento e investigação nesta área e estando Portugal representado na Rede Europeia que se criou (Ga2len) é natural que os Alergologistas Portugueses continuem a ser solicitados para uma participação activa e paritária com os seus homólogos europeus.*

*No entanto se estas oportunidades continuam a existir é bom não esquecer a “ameaça” que paira, como em outros ramos da nossa actividade, com a chegada recente à Comunidade Europeia dos novos Países que integram profissionais qualificados e demonstrando uma organização interna, capacidade de intervenção externa e ambição que poderá pôr em causa no futuro próximo o lugar que tão dificilmente foi conquistado. De resto a forma como se integraram os jovens vindos do Leste Europeu no Summer Course da*

*EAACI na Madeira, o nível das suas intervenções e das apresentações científicas são bem prova de que a distância que os separa dos seus Colegas Ocidentais é cada vez menor.*

*Compete-nos pois para estes desafios, e se não queremos voltar na nossa especialidade, na Medicina ou em outro ramo da actividade nacional, ao progressivo isolamento de tempos não muito longínquos, continuar a apostar seriamente na organização, na formação, no desempenho profissional e na melhoria da Qualidade em Serviço e paralelamente, obter o reconhecimento ao mérito e ao investimento pessoal efectuado por parte dos agentes avaliadores e responsáveis do nosso País.*

J. Rosado Pinto